

*segundo por ele mesmo haver escolhido a armação, terceiro, por sentir que a imagem melhorou com o uso das lentes corretivas..."(SIC)*

A segunda questão do tópico de uso era uma das mais delicadas do questionário e tratava da opinião de terceiros, questionando se as crianças já se sentiram mal por serem usuárias de óculos devido a algum comentário de amigos ou parentes. A maior parte das respostas afirmou que: **Não houve nenhum momento desagradável** que tenha chegado ao conhecimento dos adultos. A resposta é positiva visto que demonstra que a maior parte das crianças não sofre problemas por serem usuárias de óculos; entretanto, a existência de casos era, nessa questão, um ponto a ser observado e mesmo sendo minoria foram computadas 13 respostas afirmando que as crianças já passaram por momentos ruins por serem usuárias de óculos. Nos casos descritos, os comentários são dos amigos tendo, como principais problemas, as brincadeiras de chamar a criança usuária de "quatro olhos" e também comentarem que as mesmas ficam feias ao utilizar o produto, conforme as seguintes respostas:

*"... No início foi vítima de alguns colegas na sala de aula, fizeram comentários, isso o deixou muito triste..."(SIC)*

*"...Sim, na escola começaram a comentar que ela ficava mais feia, então ela passou a não querer mais usar os óculos..."(SIC)*

*"...Sim, amigos chama de quatro olhos..."(SIC)*

A quantidade de cuidadores que relataram situações desagradáveis ocorridas com as crianças foi considerada elevada e retrata que ainda há um estigma do usuário de óculos e que especialmente o público infantil usuário ainda é alvo de brincadeiras e comentários desestimulantes ao uso. A quantidade desses casos foi praticamente a mesma, em ambos os estados, sendo 7 em São Paulo e 6 na Paraíba; entretanto, como o número de participantes na Paraíba é menor, proporcionalmente a ocorrência neste local foi maior. É oportuno considerar que, mesmo havendo um número representativo desses relatos desagradáveis por se tratar de um assunto delicado, ainda é possível supor que alguns adultos não se sentiram confortáveis em

mentonar os ocorridos ou mesmo existir crianças que não tenham relatado esses acontecimentos aos seus cuidadores. Do total de 61 cuidadores 3 não responderam a esta questão, sendo que desses 2 não responderam apenas a esta questão do questionário, o que parece indicar um desconforto a respeito do assunto; assim, foram 13 declarações relatando problemas de um total de 58 respostas.

A terceira e a última questão abordada no tópico de uso, tiveram o intuito de saber se é necessária a cobrança por parte do adulto para que a criança use o produto ou se a mesma o utiliza conscientemente, sem cobrança. A maioria (39 participantes) respondeu que as crianças não precisam ser cobradas para que usem o produto. Em algumas respostas foi mencionado que isto ocorre devido à necessidade do produto para enxergar e realizar atividades, fato constatado em crianças com graus de patologias mais elevados sendo, portanto, dependentes da armação. Os adultos também relataram que algumas crianças possuem consciência de que o uso é necessário para o tratamento de sua patologia e para que seu grau não venha a aumentar; a outra parcela dos participantes respondeu que é necessário cobrar o uso mesmo que, às vezes, o principal motivo da cobrança seja devido ao esquecimento, esta parcela foi minoria; entretanto, a quantidade de adultos que têm que cobrar o uso do produto ou fazê-lo esporadicamente, foi significativa sendo computados 19 relatos; este dado mostra que ainda é preciso o incentivo de uso para uma parcela de crianças e também, alguma forma, das mesmas não se esqueceram do uso. Alguns relatos significativos ilustram a questão:

*"... Atualmente há uma cobrança, por que esquece de usar..." (SIC)*

*"...Sim é necessário a cobrança para que o uso aconteça..." (SIC)*

*"...Sim (utiliza a armação regularmente), por que ela tem consciência da importância do uso para não aumentar o grau..." (SIC)*

### **Cuidados com a armação**

Para este tópico foram consideradas duas perguntas do questionário a respeito dos incidentes e cuidados com o produto; na primeira questão os cuidadores foram questionados se já